



Riscos de infecção por COVID-19 durante a amamentação

Laura Costa Pereira^{1*}, Amanda Lacerda Amaral¹, Laura Keller Coelho de Olivera¹, Mariana Guedes Otoni¹, Mariane Alves Rabelo¹, Felipe Alves de Lima², Leonardo Lacerda Amaral², José Helvécio Kalil de Souza³.

¹Graduanda em medicina da Faculdade de Minas- Belo Horizonte. ²Graduando em medicina do Departamento de Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ³Orientador, doutor em Medicina (Reprodução Humana) pela Universidade Federal de Minas Gerais e professor da Faculdade de Minas- Belo Horizonte.

*E-mail: lcstpr@outlook.com

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um ato fortemente recomendado devido à sua importância para a saúde materna e infantil. A proteção fornecida pelo leite materno reside em seus diversos componentes, tais como imunoglobulinas, linfócitos, monócitos, lisozimas e fatores de crescimento que auxiliam na maturação do sistema imunológico do bebê. Além disso, a amamentação também é responsável pelo fortalecimento da relação mãe-bebê, com liberação da ocitocina, importante para o seu desenvolvimento, enquanto o contato pele a pele é importante para a colonização microbiana infantil. No entanto, com a atual situação de pandemia pelo SARS-CoV 2, existem controvérsias sobre a amamentação por mães infectadas.

OBJETIVOS

Analisar se há presença de SARS-CoV-2 no leite materno e, assim, identificar se o aleitamento pode apresentar riscos de infecção para o bebê.

METODOLOGIA

Estudo de revisão de literatura com busca sistemática. Assim, buscou-se os artigos em bases de dados; escritos em inglês e português. Os termos de busca foram "Breastfeeding" AND "COVID-19". Inicialmente, obteve-se um quantitativo de 53 publicações e após avaliação a amostra final constou 15 de artigos.

RESULTADOS

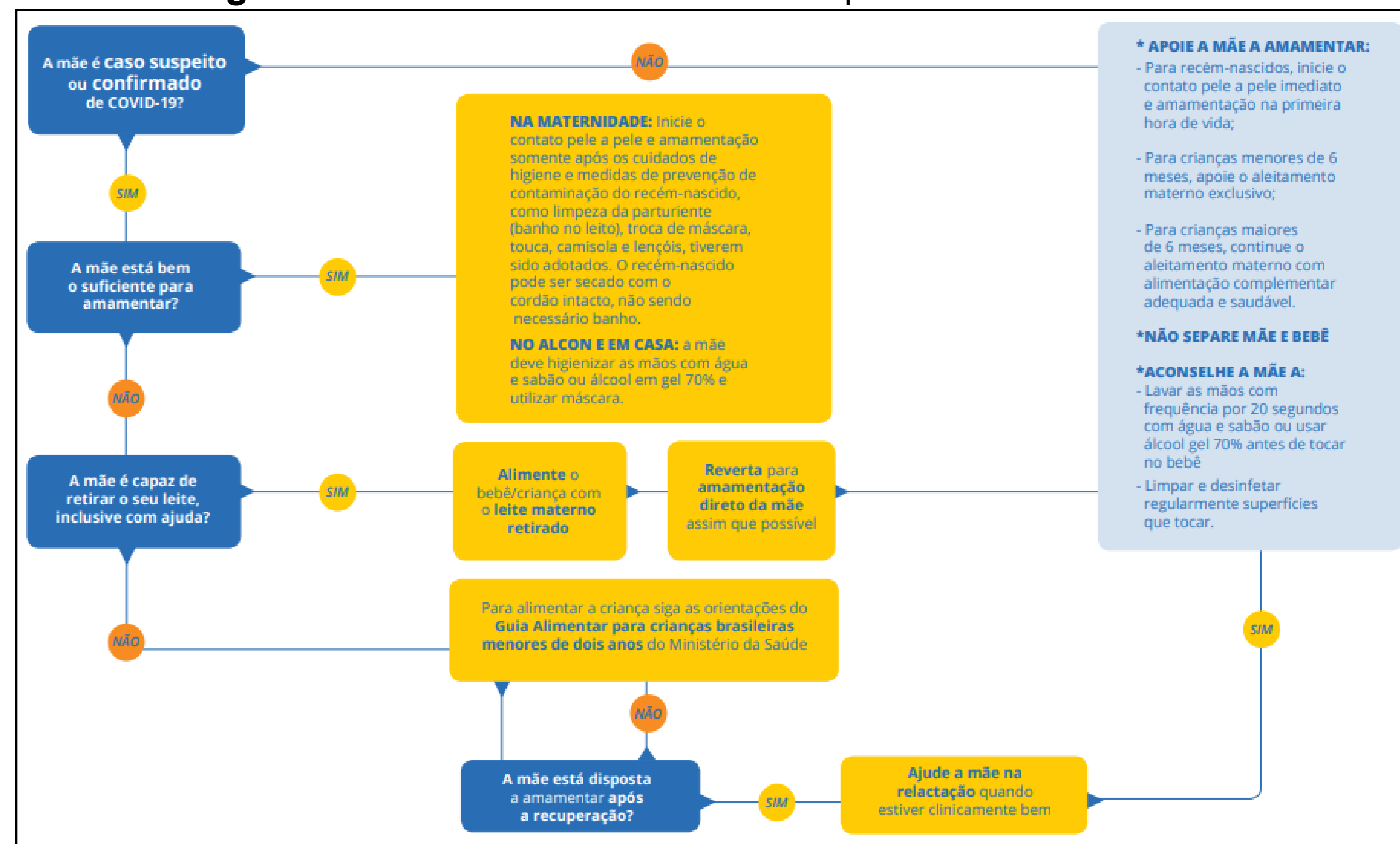
A pandemia causada pelo novo coronavírus é uma experiência nova para todos, no momento em que se tornou discussão mundial, as pesquisas sobre essa comorbidade giraram entorno do grupo de risco, que incluía grávidas, aumentando assim, a discussão acerca da transmissão desse vírus pelo leite materno. (9)

Contudo, na maioria dos estudos avaliados não houve presença do vírus SARS-CoV 2 no leite materno produzido por mães infectadas durante a gestação, visto que raras amostras inicialmente se apresentaram positivas e posteriormente negativas, corroborando para baixos riscos ao bebê em comparação com os benefícios advindos da amamentação (10; 11; 12; 13; 14; 15).

Desse modo, as organizações e grupos de saúde do mundo, em sua maioria, recomendam a continuidade do aleitamento materno (2)(3)(5)(6). No entanto, diferem quanto ao tipo de conduta que deve permear a amamentação, e, por ser uma novidade na área da ciência, não existem evidências científicas robustas que possam estabelecer a correlação entre a transmissão e a amamentação (6; 8; 9; 13).

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) é recomendável que a mãe infectada ou com suspeita de infecção seja separada do bebê. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda não separar o bebê da mãe infectada ou com suspeita de infecção, mas adotar medidas de proteção tais como a higienização das mãos e mamas antes e após a amamentação e o uso de máscaras. É importante salientar de que nenhuma recomendação médica deve passar por cima das escolhas da mãe caso não haja um risco evidente para o bebê, assim, mesmo que essa possa amamentar sem riscos, ela deve ter uma escolha se está se sentindo disposta ou não para essa atividade. (2; 3; 4; 5; 8; 12; 14).

Fluxograma: fluxo de decisão de conduta para mães com COVID-19.



Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

A partir do exposto pelo Ministério da saúde brasileiro é possível inferir que a amamentação é prioridade tanto para a mãe quanto para o bebê, sendo necessários cuidados para evitar a transmissão mas deixando claro de que essa não acontece através do leite materno. (16)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O baixo risco de infecção relatado pelos estudos, associado aos inúmeros benefícios que a amamentação proporciona, corrobora para que o aleitamento materno seja recomendado, desde que sejam seguidas as precauções(5)(6)(7)(12)(13)(14). Por fim, são necessários mais estudos a fim de elucidar os riscos de contaminação do bebê por meio do leite materno e estabelecer uma conduta padrão.

REFERÊNCIAS

1. LANG, G. J.; ZHAO, Hong. Can SARS-CoV-2-infected women breastfeed after viral clearance?. *J Zhejiang Univ Sci B*, v. 21, p. 405-407, 2020. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7205600/>>
2. DE ROSE, Domenico Umberto et al. Novel Coronavirus disease (COVID-19) in newborns and infants: what we know so far. *Italian Journal of Pediatrics*, v. 46, p. 1-8, 2020. Disponível em: < <https://ijonline.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13052-020-0820-x>>
3. STUEBE, Alison. Os bebês devem ser separados das mães com COVID-19? Primeiro não faça nenhum mal. *Breastfeeding Medicine*, v. 15, n. 5, pág. 351-352, 2020. Disponível em: < <https://www.liebertpub.com/doi/pdfplus/10.1089/bfm.2020.29153.ams>>
4. FURLOW, Bryant. US NICUs and donor milk banks brace for COVID-19. *The Lancet Child & Adolescent Health*, v. 4, n. 5, p. 355, 2020. Disponível em: < [https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642\(20\)30103-f/fulltext?fbclid=IwAR1D9U_EjoCmkFIRYpLNG4wEi9YXjKqCcjBOSYPLVEZ11EZJunbgcvokcg](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(20)30103-f/fulltext?fbclid=IwAR1D9U_EjoCmkFIRYpLNG4wEi9YXjKqCcjBOSYPLVEZ11EZJunbgcvokcg)>
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE- Coronavírus Covid-19: Orientações sobre amamentação / Covid-19 Coronavírus: Breastfeeding guidelines. Disponível em: < <https://docs.bvsalud.org/bioliore/2020/05/1096466/notatecnicaamamentacao92020dapessapsms03abr2020covid-19.pdf>>
6. DAVANZO, Riccardo et al. Amamentação e doença coronavírus - 2019: Indicações provisórias da Sociedade Italiana de Neonatologia endossadas pela União de Sociedades Neonatais e Perinatais Europeias. *Nutrição Materna e Infantil*, p. e13010, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32243068/>>
7. RAJEWSKA, Aleksandra et al. COVID-19 and pregnancy—where are we now? A review. *Journal of Perinatal Medicine*, v. 1, n. ahead-of-print, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32452195/>>
8. TOMORI, Cecília et al. Quando a separação não é a resposta: mães e bebês que amamentam afetados pelo COVID - 19. *Nutrição Materna e Infantil*, p. e13033, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32458558/>>
9. DURAN, Pablo et al. COVID-19 and newborn health: systematic review. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, p. e54, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32454807/>>
10. WU, Yanting et al. Coronavirus disease 2019 among pregnant Chinese women: case series data on the safety of vaginal birth and breastfeeding. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, v. 127, n. 9, p. 1109-1115, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32369656/>>
11. PEREIRA, Augusto et al. Clinical course of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19) in pregnancy. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32441332/>>
12. WILLIAMS, Julianne et al. A importância de continuar amamentando durante a COVID-19: em apoio à declaração da OMS sobre amamentação durante a pandemia. *The Journal of Pediatrics*, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32437755/>>
13. LACKEY, Kimberly A. et al. SARS - CoV - 2 e leite humano: quais são as evidências ?. *Nutrição Materna e Infantil*, p. e13032, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32472745/>>
14. PERRONE, Serafina et al. Lack of viral transmission to preterm newborn from a COVID-19 positive breastfeeding mother at 11 days postpartum. *Journal of Medical Virology*, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32436998/>>
15. TAM, Patrick CK et al. Detectable severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) in human breast milk of a mildly symptomatic patient with coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Clinical Infectious Diseases*, 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32472683/>>
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Fluxo de Decisão para Amamentação no contexto da COVID-19. 29 Mai. 2020.